



Promoção do envelhecimento ativo em idosos intitucionalizados

Promotion of active aging in institutionalized elderly people

Promoción del envejecimiento activo em ancianos institucionalizados

Romeika Carla Ferreira de Sena¹, Franklin Learcton Bezerra de Oliveira¹, Bruna Araújo Vale², Edjamaris Suzy da Silva e Silva², Sabrina Silva Barbosa³, José Francisco Yhago Dantas Soares³, Ana Michele de Farias Cabral¹, Francisco Arnoldo Nunes de Miranda¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura científica os principais fatores que contribuem para o envelhecimento ativo entre idosos institucionalizados. **Métodos:** Estudo de revisão de literatura do tipo integrativa, através das bases de dados Medline/PubMed, SCOPUS e BVS, no mês de junho de 2023. **Resultados:** Identificou-se 10 artigos que abordaram o contexto social, a autonomia dos idosos institucionalizados, a disseminação de informação, a autopercepção de saúde e seu desenvolvimento funcional, a ações multiprofissionais e interdisciplinar de forma individual e coletiva que foquem na qualidade de vida e em ações promocionais de saúde que interfiram de forma positiva nas funções psicológicas, afetivas e emocionais dos idosos institucionalizados. **Considerações finais:** O estudo contribuiu também para refletir sobre as lacunas existentes no cuidado prestado nessas instituições, e sobre a necessidade de estudos que possam avaliar de forma precisa e efetiva o processo do envelhecimento e evidenciar de forma mais robusta os aspectos que envolvem o envelhecimento saudável e ativo.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Saúde do Idoso Institucionalizado, Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify in the scientific literature the main factors that contribute to active aging among institutionalized elderly. **Methods:** An integrative literature review study, through the Medline/PubMed, SCOPUS and BVS databases, in June 2023. **Results:** 10 articles were identified that addressed the social context, the autonomy of institutionalized elderly, the dissemination of information, self-perception of health and its functional development, individual and collective multidisciplinary and interdisciplinary actions that focus on quality of life and health promotion actions that positively interfere with the psychological, affective and emotional functions of the elderly institutionalized. **Final considerations:** The study also contributed to reflect on the existing gaps in the care provided in these institutions, and on the need for studies that can accurately and effectively assess the aging process and show more robustly the aspects that involve healthy aging is active.

Keywords: Healthy Aging, Long Stay Institution for the Elderly, Health of the Institutionalized Elderly, Health Promotion.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN.

² Universidade Potiguar (UNP), Caicó - RN.

³ Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (UNOPAR), Currais Novos - RN.

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura científica los principales factores que contribuyen al envejecimiento activo de ancianos institucionalizados. **Métodos:** Estudio de revisión integrativa de la literatura, utilizando las bases de datos Medline/PubMed, SCOPUS y BVS, en junio de 2023. **Resultados:** Se identificaron 10 artículos que abordaban el contexto social, la autonomía del anciano institucionalizado, la revelación de información, la autopercepción de salud y su desarrollo funcional, acciones multidisciplinares e interdisciplinares individuales y colectivas que se centren en acciones de calidad de vida y promoción de la salud que interfieran positivamente en las funciones psicológicas, afectivas y emocionales de los ancianos institucionalizados. **Consideraciones finales:** El estudio también contribuyó a reflexionar sobre los vacíos existentes en la atención brindada en estas instituciones, y sobre la necesidad de estudios que puedan evaluar con precisión y eficacia el proceso de envejecimiento y mostrar con mayor solidez los aspectos que involucran el envejecimiento activo saludable.

Palabras clave: Envejecimiento Saludable, Institución de Larga Estancia para Ancianos, Salud del Anciano Institucionalizado, Promoción de la Salud.

INTRODUÇÃO

O crescimento demográfico, o aumento da expectativa de vida e a mudança no perfil epidemiológico da população provoca mudanças no perfil populacional e conseqüentemente o aumento da longevidade. Esse fenômeno, chamado de envelhecimento humano, provoca mudanças nos hábitos de vida influenciados tanto pela globalização quanto pelos fatores socioculturais (OLIVEIRA AC, et al., 2020).

O próprio processo de envelhecimento é considerado como um importante fator para o surgimento de doenças e comorbidades nessa fase da vida, devido aos aspectos relacionados às funções físicas, biológicas, psicológicas, emocionais e sociais aliadas às condições ou estilo de vida dessa população. As doenças mais comuns são as crônicas não transmissíveis que causam impactos nos serviços de saúde e na morbimortalidade do paciente (SIMIELI I, et al., 2019).

Associada às questões que envolvem o envelhecimento humano sob a ótica biopsicossocial e suas conseqüências, pode ser observado que o idoso, muitas vezes, encontra-se em situações às quais os deixam vulneráveis. A exclusão social, o acesso às políticas públicas e o enfrentamento das barreiras que limitam suas condições de vida e expõe a contextos de desigualdade, favorecem a fragilidade dos idosos no tocante a rede social e de apoio (ESCORSIM SM, 2021).

Diante desses fatores, existe a possibilidade do longo ser inserido nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), que possui caráter residencial, a partir do cuidado e assistência especializada direcionada às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Frequentemente, as ILPIs constituem a única opção viável para a sobrevivência dessas pessoas diante de todas as dificuldades socioeconômicas, afetivas e familiares vivenciadas no processo do envelhecimento da pessoa idosa em condição de alguma vulnerabilidade social (BARBOSA LM, et al., 2020).

Esses espaços de acolhimento e cuidado, estão regulamentados pela Portaria GM/MS nº 810, do dia 22 de setembro de 1989, que normatiza as ILPIs e estabelece prerrogativas para oferecer assistência médica, odontológica, de Enfermagem, nutricional, psicológica e farmacêutica, serviço social, apoio jurídico e administrativo (BRASIL, 1989).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatiza e aborda a necessidade de melhorias na qualidade de vida dos idosos, e têm empregado o termo “envelhecimento ativo” com o objetivo de otimizar esse processo de envelhecimento, por meio da elaboração de políticas públicas que deem suporte social e de saúde necessários às melhorias das condições de vida das pessoas idosas (WHO, 2005). Nesse sentido, o envelhecimento saudável e ativo da população intensifica a necessidade de assistência social, familiar e saúde que provoquem mudanças reais e efetivas na promoção da saúde e prevenção dos agravos durante todo o processo de envelhecimento (SCHMIDT A e PENNA RA, 2021).

Portanto, faz-se necessário explorar o conhecimento existente sobre a temática em foco. Assim, objetiva-se identificar na literatura científica os principais fatores que contribuem para o envelhecimento ativo entre idosos institucionalizados.

Para tanto, delineou-se as seguintes questões de pesquisa: quais os principais fatores relacionados ao envelhecimento saudável ativo de idosos institucionalizados? Quais as ações de enfermagem direcionadas aos idosos institucionalizados para a promoção do envelhecimento ativo?

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizado a partir dos seguintes passos: 1ª: definição do tema e da questão de pesquisa; 2ª: elenco dos critérios de inclusão e exclusão; 3ª: coleta de dados; 4ª: categorização dos estudos selecionados; 5ª: análise, interpretação e discussão dos resultados; 6ª: síntese da revisão (BOTELHO LLR, et al., 2011).

Delimitou-se o tema e as questões de pesquisa a partir da utilização da estratégia PICO: sendo P (população: idosos institucionalizados), I (fenômeno de interesse: envelhecimento ativo), Co (contexto do estudo: Instituições de Longa Permanência para Idosos) (KARINO ME e FELLI VEA, 2012).

As buscas foram realizadas através do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC) e credenciais de acesso ofertados pelo sistema (SIGAA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para acesso a Medical Literature Analysis (Medline/PubMed) e SCOPUS. Também foi utilizada a biblioteca virtual da saúde (BVS) de forma tradicional, via navegador web.

Com base na questão norteadora da pesquisa, utilizou-se os seguintes descritores do DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde) seguidos do operador booleano "AND": Envelhecimento Saudável AND Instituição de Longa Permanência para Idosos AND Cuidados de Enfermagem para a BVS, e para Medline/PubMed e SCOPUS as buscas ocorreram por meio dos descritores em inglês também disponibilizados pelo Medical Subject Headings (MeSH): *Healthy Aging AND Homes for the Aged AND Home Health Nursing*. Ressalta-se que todas as buscas foram realizadas por meio da opção "busca avançada".

Como critérios de inclusão delimitou-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e estudos que trataram exclusivamente do tema: envelhecimento ativo entre idosos institucionalizados e cuidados de enfermagem a esse público, publicados a partir de 2006 referente a publicação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, normatizada pela Portaria GM/MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006, até 2023.

Para os critérios de exclusão: estudos duplicados, estudos de revisão, editoriais, manuais, dissertação, tese, textos publicitários que não se caracterizem como pesquisas científicas e aqueles que não abordem a temática em foco.

As buscas foram realizadas em junho de 2023, por pares, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, sendo analisados primeiramente título, depois resumo e artigo na íntegra.

A qualidade da evidência dos estudos selecionados derivou-se da série do Centro de Inovação em Saúde e Enfermagem da Universidade Estadual do Arizona para o Avanço da Prática Baseada em Evidências, com setes níveis de evidência, sendo: nível 1, as evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível 2, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível 3, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível 4, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas (MELNYK B, et al., 2010).

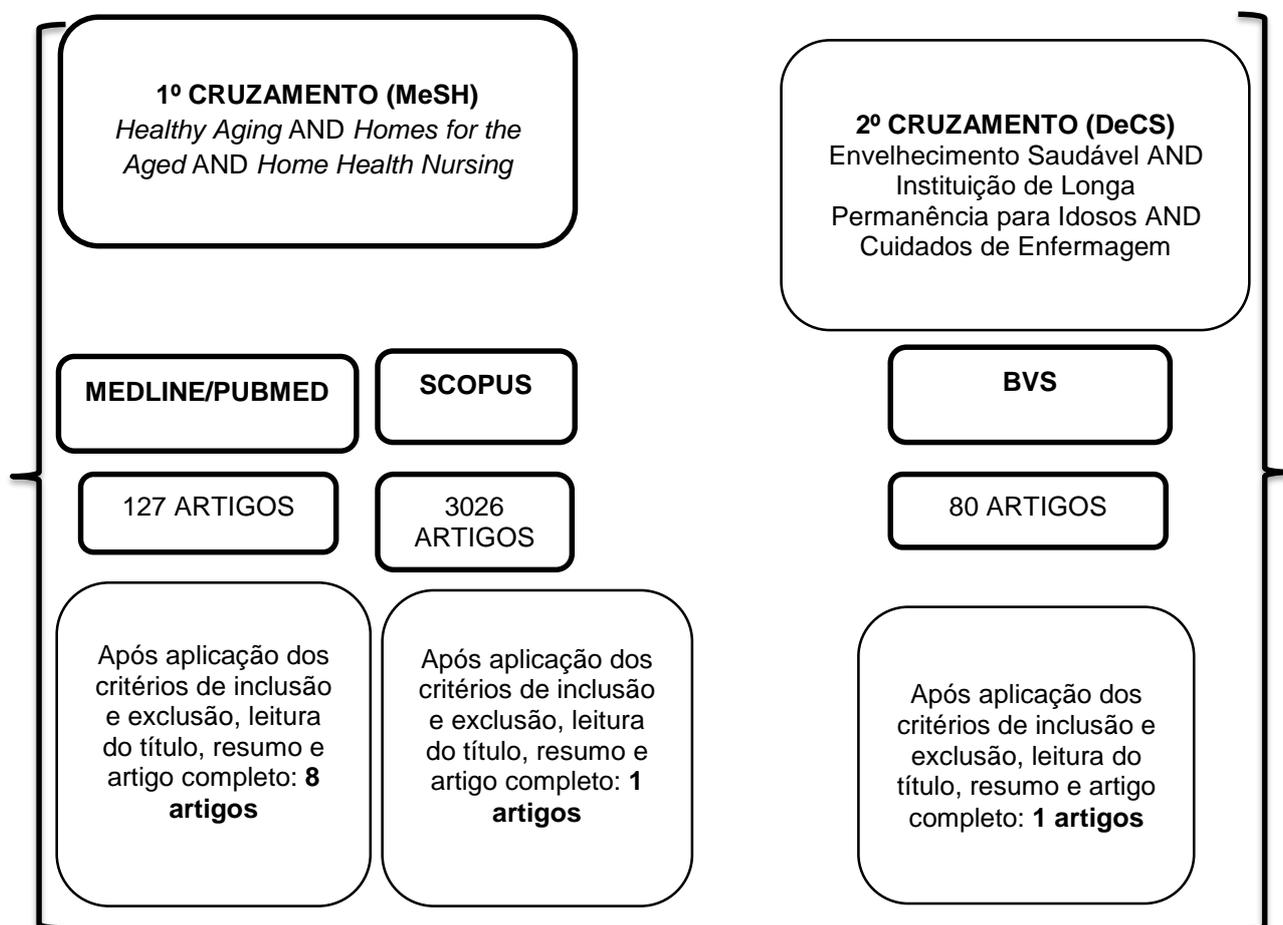
RESULTADOS

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 10 artigos, todos na língua inglesa, entre os anos de 2012 a 2022, apresentando-se, em sua maioria como estudos com delineamento transversal, mas também foram encontrados estudos retrospectivos, de coorte e estudos mistos.

Com relação ao nível de evidência, a maioria estão classificados como nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo, dois estudos nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos e dois estudos nível 4, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados.

O estudo não apresentou nenhum artigo que discorresse de forma clara, ou direcionada a enfermagem, enfatizando o papel dessa importante categoria profissional, ou mensurando as ações de cuidado promovidos dentro das ILPIs pelos enfermeiros para a promoção do envelhecimento ativo.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção do estudo.



Fonte: Sena RCF, et al., 2023.

Os artigos selecionados para compor amostra foram sistematizados em quadro com informações sobre o título, autores e ano de publicação, periódico de publicação, tipo de estudo, objetivo, principais resultados do trabalho e o nível de evidência (**Quadro 1**).

Quadro 1 – Descrição dos estudos selecionados.

Autor	Periódico	Tipo de estudo e objetivo	Resultado principal	NE
(POPEJOY L, et al., 2022).	Geriatric Nursing	Estudo Retrospectivo. Analisar Longitudinalmente da trajetória de função e bem-estar dos residentes do modelo de cuidados TigerPlace Aging in Place (AIP) em um período de 8 anos compreendendo os anos de 2011 – 2019.	Os idosos residentes do TigerPlace mantiveram a independência, tanto na função física quanto na mental.	Nível 5
(LIVSEY, KR, et al., 2018).	Nursing Education Perspectives	Estudo descritivo transversal. Quantificar as atividades conduzidas por estudantes e o impacto dessas visitas no alcance das metas pessoais de saúde do cliente.	As práticas clínicas inovadoras resultaram em impactos positivos para os idosos que vivem em institutos de longa permanência.	Nível 6
(ALARCÃO V, et al., 2019).	Aging & Mental Health	Estudo transversal. Explorar as diferenças na percepção entre homem e mulher sobre a autopercepção de saúde, fatores socioeconômicos e psicossociais.	O reconhecimento dos fatores sociais e culturais determinam a experiência do envelhecimento saudável. A autopercepção da saúde e a desigualdade social são indicadores úteis e fáceis de serem observados e informados aos profissionais de saúde que atuam nas casas para idosos para identificar problemas psicossociais.	Nível 6
(JUTHAVANTANA J, et al., 2021).	BMC Psychology	Estudo de métodos mistos. Investigar o envelhecimento ativo de idosos tailandeses em um lar de idosos, além de promover o envelhecimento ativo para eles por meio de integração aconselhamento.	A aplicação do programa de Aconselhamento interativo realizado durante o estudo conseguiu progredir no desenvolvimento do envelhecimento ativo (desenvolvimento da saúde, desenvolvimento espiritual, envolvimento ativo e apoio psicossocial).	Nível 6
(MAÎTRE I, et al., 2021).	Appetite	Estudo transversal. Explorar a heterogeneidade (estado nutricional, físico, psicológico e social saudável, bem como seu comportamento alimentar e percepção quimiossensorial) da população idosa francesa (> 65 anos) usando uma abordagem multidisciplinar.	O presente estudo mostrou várias possíveis relações entre desnutrição e variáveis relacionadas a atitudes e preferências alimentares possivelmente associadas a algumas dimensões: estar em forma, depressão e baixo prazer alimentar, dificuldades alimentares, alimentação saudável e consumo de carne.	Nível 6
(JADCZAK AD, et al., 2022).	JAMDA	Estudo de Coorte prospectivo. Desenvolver perfis de mobilidade no espaço de vida para residentes de asilos; examinar fatores independentes associados a esses perfis; e identificar resultados de saúde associados aos perfis de mobilidade no espaço de vida em 1 ano.	Dada a associação independente entre alta mobilidade no espaço vital e menor estado de fragilidade, menor risco de sarcopenia e melhor estado nutricional, atividade física e intervenções nutricionais podem ser benéficas para melhorar o uso do espaço vital.	Nível 4

Autor	Periódico	Tipo de estudo e objetivo	Resultado principal	NE
(SCHWEIG HART R, et al., 2022).	International Journal of Environmental Research and Public Health	Estudo Transversal. Examinar as necessidades dos residentes de lares de idosos com sintomas depressivos e necessidades de comunicação.	Residentes podem expressar suas necessidades e são mais propensos a fazê-lo se os interlocutores forem pacientes e os levarem a sério. No entanto, a falta de confidentes, ferramentas de comunicação ausentes ou não funcionais, impaciência e falta de compreensão percebida por parte dos cuidadores e inseguranças dos residentes limitam a comunicação das necessidades.	Nível 6
(AMANKW AA I, et al., 2022).	BMC Geriatrics	Estudo retrospectivo. Examinar a prevalência de multimorbidade e incapacidade nas atividades da vida diária (AVD) por categoria de IMC e investigamos ainda mais a associação entre IMC, multimorbidade e incapacidade nas AVD em uma grande coorte de idosos em asilos na Nova Zelândia.	Quase metade dos residentes de lares de idosos da Nova Zelândia tinham obesidade moderada a grave. Uma alta porcentagem vivia com multimorbidade de doenças crônicas e em vários estágios de incapacidade. Estar abaixo do peso foi associado a um declínio no desempenho das AVD. Por outro lado, o sobrepeso e a obesidade tiveram efeitos positivos nas AVD, confirmando que o paradoxo da obesidade desempenha um papel vital nessa população.	Nível 5
(MAEHOU NT A, et al., 2020).	Aging & Mental Health	Estudo transversal. Investigar a qualidade de vida em residentes de um lar de idosos e a sua relação com factores pessoais, organizacionais, relacionados com a actividade e com a satisfação social.	Os resultados sugerem que uma maior qualidade de vida em lares pode ser alcançada por estratégias para prevenir a depressão e melhorar a percepção subjetiva dos residentes de saúde (por exemplo, oferecendo bons cuidados) e rede social.	Nível 6
(VERHOEV EN V, et al., 2012).	The Journal of Nutrition, Health & Aging.	Coorte transversal. Documentamos a prevalência de hipovitaminose D em uma grande população de idosos residentes em asilos e examinamos uma possível ligação com sintomas depressivos e tratamento para depressão nessa população vulnerável.	Quase toda a nossa população de estudo parecia ser deficiente em vitamina D. A comparação dos subgrupos com deficiência mais severa e menos deficiente mostrou uma tendência consistente a mais sintomas depressivos e maior uso de antidepressivos no grupo com menor nível de vitamina D.	Nível 4

Legenda: NE = Nível de evidência.

Fonte: Sena RCF, et al., 2023.

DISCUSSÃO

A interpretação e análise dos estudos dar-se de forma descritiva com a finalidade de permitir ao leitor uma melhor apreciação durante a discussão. Dessa forma, realizou-se a categorização dos achados, incluindo apenas uma categoria que corresponde aos principais fatores relacionados a promoção do envelhecimento ativo entre idosos institucionalizados.

Promoção do envelhecimento ativo em idosos institucionalizados

Os idosos institucionalizados precisam ter uma dinâmica no cotidiano, haja vista que há regras a serem seguidas que tornam o ambiente estressante e desestimulante para os residentes. No estudo realizado por Maenhout B, et al. (2019), que retratou a qualidade de vida de idosos em instituições, chegaram a conclusão é necessário que as instituições tenham perspectiva de desenvolver ações e atividades mais criativas e inovadoras, que gerem autonomia do sujeito. Além disso, os autores sugerem o uso de estratégias que previnam a depressão, que proporcionem melhor qualidade de vida, percepção de saúde e promover a participação dos residentes nas decisões.

No trabalho de Verhoeven V, et al. (2012) pesquisaram a relação entre hipovitaminose D com a saúde mental em idosos institucionalizados, concluíram que a suplementação de vitamina D associado ao banho de sol aumentam os níveis de vitamina D. Contudo, o estudo não confirma e nem refuta se a suplementação de vitamina D pode ser usado para o tratamento da depressão, pois os estudos ainda são incipientes.

Enquanto isso, Amankwaa I, et al. (2022) realizaram um estudo com idoso de uma instituição de longa permanência na Nova Zelândia sobre a associação entre índice de massa corporal, multimorbidade e atividades da vida diária, onde constataram que metade dos residentes eram obesos com nível moderado a grave, bem como uma quantidade elevada de idosos vivendo com comorbidades e em estágio de incapacidade.

O estado nutricional dos idosos institucionalizados está relacionado as atitudes e hábitos alimentares dentro da instituição de longa permanência e apontam estratégias para reverter quadros de desnutrição direcionando as intervenções de forma bem específica. Constata-se que as preferências e atitudes alimentares que levam a desnutrição estão associadas as questões nutricionais, emocionais, psicológicas e sociais (MASTER I, et al., 2021).

A saúde da pessoa idosa relaciona-se com diversos aspectos aos quais atualmente encontram-se em divergência com o aumento da longevidade, isso implica que no cuidado a tal público deve ser realizado a longo prazo, abordando métodos e técnicas que venham a intervir na prevenção e gerenciamento de doenças crônicas, na qual possa ocasionar a promoção do bem-estar onde busca-se nessa trajetória de forma ampla e multidisciplinar melhorias para reforçar a qualidade de vida desses idosos (MAENHOUT A, et al., 2019).

Durante a vivência nos institutos de longa permanência a equipe interdisciplinar tem um papel fundamental no cuidado ao idoso, por meio da realização de ações voltadas a promoção da autoestima, proporcionando atividades relacionadas a autopercepção do estado de saúde, caso necessário auxiliar no tratamento farmacoterapêutico, satisfação social e recreativa para ocupar o tempo e trazer significado e propósito para a vida dos idosos institucionalizados, estratégias essas são eficazes para promover um envelhecimento ativo, permitindo que eles continuem independentes e empenhados em buscar melhorias em união com a equipe de saúde (LIVSEY KR, et al., 2018).

As intervenções são realizadas de forma individuais e grupais, onde serão analisadas a capacidade de execução visando um contexto social e interativo. Entre as atividades grupais está a prática de exercício diária onde o autor Ferreira OGL, et al. (2012) apontou que 83% dos idosos institucionalizados não praticam exercícios, somente 17% realizam caminhada, mas 100% dos mesmos tinham capacidade funcional para realizar tal prática. No entanto, o autor Maenhout A, et al. (2020) aborda em seu estudo que o lazer em consonância a uma prática física de sua preferência aumenta a autoestima e maior satisfação pessoal. Maître I, et al. (2021) aborda em seu estudo a adequação nutricional como incentivo a uma alimentação nutritiva onde sobrepõe que a desnutrição está diretamente associada a multifatores encontrados durante o processo de

envelhecimento (alterações metabólicas, prejuízos na saúde bucal, problemas olfatórios e de disfagia) podendo comprometer a qualidade de vida.

As atividades individuais requerem analisar o funcionamento cognitivo global, funcionamento emocional e percepções psicossociais. Pesquisas como a de Jadczyk AD, et al. (2022) e Parola V, et al. (2019) apontam que vem crescendo de forma exponencial as perturbações neuro cognitivas, por esses motivos são de extrema necessidade a estimulação cognitiva e detecção precoce de sintomatologia depressiva, vale ressaltar que os sintomas depressivos em idosos estão associados a um declínio cognitivo e funcional, o que representa um fator de risco para as perturbações supracitadas. Por último o autor Veras RP, et al. (2007) revela dados nos quais traz o comprometimento cognitivo em grupos de idosos institucionalizados, onde de 100 idosos divididos em dois grupos, ambos os grupos tiveram uma porcentagem de 47,1% a 55,1% de déficit.

Schweighart R, et al. (2022) pontuaram em sua pesquisa ações necessárias para promover um envelhecimento ativo e saudade por parte dos idosos, atividades essas que poderiam ser realizadas de forma individual ou grupal, tais como jogos de tabuleiro, cozinhar, caminhar ao ar livre, fazer artesanatos, foi notado e pontuado pelos entrevistados idosos institucionalizados a perda de sua independência e vontades, a equipe de cuidados não os ouviam de forma concreta e efetiva impedindo assim a troca entre eles, ocasionando, um estado depressivo, perda de autonomia, tornando a velhice um fator estressante, monótono e sem expectativas.

Destaca-se a importância de uma análise contínua e aprimoramento de novos estudos na área para abranger as limitações expostas possibilitando o conhecimento imediato para que haja melhorias na prática profissional de forma efetiva. Torna-se notório que ao detectar estados deprimidos dos residentes de ILP's devem receber atenção individual, imediata e assegurar que suas necessidades e preferências estão sendo supridas.

A qualidade de vida e a promoção à saúde são temas relevantes quando tratamos de envelhecimento saudável da pessoa idosa, estão associadas há como cada indivíduo percebe os aspectos relacionados a sua saúde e a vida, como por exemplo, critérios psicológicos, culturais, expectativas, objetivos e preocupações (SEHCHWEIGHART R, et al., 2022).

Quando abordamos a temática idosos institucionalizados devemos ter em mente a deficiência de apoio social, afetivo, emocional e com questões relacionadas à saúde doença, questões essas que vem ocasionando uma baixa qualidade de vida, tristezas e depressão. No estudo demonstrado por Scherrer JR, et al., (2019), evidenciou um comparativo entre qualidade de vida e depressão, cerca de 59,2% dos idosos entrevistados apresentou sintomatologia depressiva, com escore de qualidade de vida baixo quando comparados a grupos que não possuíam tais sintomas, estudo este que vem a corroborar com os achados dos artigos selecionados, na pesquisa de Alarcão V, et al. (2019) realizada em instituições de longa permanência em cidades de Portugal, evidenciou-se que sintomas de depressão estavam associados a percepção de qualidade de vida ruim por parte dos idosos entrevistados, cerca de 59,6% das mulheres entrevistadas e 38,1% dos homens apresentaram depressão e conseqüentemente baixa percepção sobre qualidade de vida.

Pesquisas como a de Popejoy L, et al. (2022) e a de Livsey KR, et al. (2018) destacam sobre a importância da autonomia, atividades físicas e de lazer, comunicação efetiva, estímulo ao convívio social, e ofertar um ambiente acolhedor, favorecendo assim a independência e autonomia dos idosos institucionalizados, permitindo uma visão melhor acerca da qualidade de vida, ajudando nas percepções emocionais e afetivas por parte desta população, promovendo um ambiente cuidadoso, zeloso, e um envelhecimento mais saudável.

Maehount A, et al. (2020) demonstra na sua análise de regressão linear que quatro indicadores foram significados quando referido a qualidade de vida e percepções emocionais dos idosos, humor, satisfação social, autopercepção do estado de saúde, e nível educacional representou cerca de 38,1% nos escores da pesquisa apresentando significância, demonstrando assim que os sentimentos e as percepções por parte de tal públicos são mais relevantes para a qualidade de vida do que outros aspectos considerados subjetivos (MAEHOUNT A, et al., 2020).

Esses achados sugerem que a promoção à saúde, bem-estar físico e emocional requer uma abordagem multidimensional, considerando as emoções dos idosos, e suas funções afetivas e psicológicas, bom relacionamento afetivo, e que a autopercepção dos seus sentimentos e saúde contribuem para uma vida plena e um envelhecimento ativo na terceira idade. Quando se referem a sintomatologia depressiva identificou-se fatores determinantes para uma piora no estado funcional dos idosos e uma percepção mais negativa relacionada a saúde e a qualidade de vida, tornando necessário uma abordagem focada não apenas na saúde física, mas na saúde mental, e em ações que possam introduzir idosos institucionalizados em atividades cotidianas como caminhar ao ar livre, conversa efetiva etc., que os façam ter de volta uma boa qualidade de vida (MINAYO MCS, et al., 2017).

Juthavantana J, et al. (2021) realizaram um estudo em um lar de idosos na Tailândia com a inserção do profissional de psicologia com intuito de melhorar a qualidade de vida e promover o envelhecimento ativo, concluíram que o programa teve sucesso pois os idosos que eram acompanhados pelo psicólogo conseguiram ser mais independentes, autoestima elevada, conseguem sobressair sobre determinadas circunstâncias do cotidiano. As características do programa com psicólogo envolvem a espiritualidade e a vitalidade da pessoa idosa como pontos centrais para construção de um plano de cuidado. Como limitações do trabalho, não houve a identificação de estudos que relatassem o papel ou o cuidado de enfermagem a idosos institucionalizados. Assim, não foi possível responder a segunda questão de pesquisa de forma fidedigna.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos selecionados, observou que o desenvolvimento do processo de envelhecimento ativo dentro do contexto das ILPI's exige a necessidade de trabalhar o processo saúde-doença da população sob a ótica multiprofissional e interdisciplinar, de forma individual e coletiva, que foquem na qualidade de vida e em ações de saúde que interfiram de forma positiva nas funções psicológicas, afetivas, cognitivas e emocionais dos idosos institucionalizados. No entanto, alguns obstáculos são enfrentados, principalmente no tocante ao desenvolvimento de dispositivos sociais e de saúde que promovam suporte e estimulem hábitos saudáveis de vida para esse público. O estudo contribuiu também para refletir sobre as lacunas existentes na assistência e ao cuidado prestado nas ILPIs, e sobre a necessidade de estudos que possam avaliar de forma precisa e efetiva o processo do envelhecimento dentro dessas instituições, e evidenciar de forma mais robusta os aspectos que envolvem o envelhecimento ativo.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mais especificamente ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEf) em nome dos discentes do curso de Doutorado na Atenção à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. ALARCÃO V, et al. Gender differences in psychosocial determinants of self-perceived health among Portuguese older adults in nursing homes. *Aging & mental health*, 2019; 23(8):1049–1056.
2. AMANKWAA I, et al. Association between body mass index, multi-morbidity and activities of daily living among New Zealand nursing home older adults: a retrospective analysis of nationwide InterRAI data. *BMC geriatrics*, 2022; 22(1).
3. BARBOSA LM, et al. Perfis de integração social entre idosos institucionalizados não frágeis no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020; 25(6): 2017-2030.
4. BOTELHO LLR. Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista Gestão e Sociedade*, 2011; 5(11): 121-136.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 810, de 22 de setembro de 1989. Aprova normas e os padrões para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos, a serem observados em todo o território nacional. 1898. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1989/prt0810_22_09_1989.html. Acesso em: 20 jul. 2023.

6. ESCORSIM SM. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. *Serv. Soc. Soc*, 2021; 142: 427-446.
7. FERREIRA OGL, et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. *Texto & contexto enferm*, 2012; 513–518.
8. JADCZAK AD, et al. Life-Space Mobility in Aged Care Residents: frailty in residential sector over time (first) study findings. *Journal Of The American Medical Directors Association*, 2022; 23(11): 1869.1-1869.6.
9. JUTHAVANTANA J, et al. An integrative counselling program to promote active ageing for older people in Thai nursing homes: an intervention mixed methods design. *BMC Psychology*, 2021; 9(1).
10. OLIVEIRAA CA, et al. Avaliação da capacidade funcional e prevalência de sintomas depressivos em idosos institucionalizados. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 52: e3473.
11. KARINO ME e FELLI VEA. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 2012; 11(5): 11-15.
12. LIVSEY KR, et al. High-impact community clinical experiences to promote health and enhance well-being of older adults. *Nursing education perspectives*, 2020; 41(2): 126–127.
13. MAÎTRE I, et al. Food perception, lifestyle, nutritional and health status in the older people: Typologies and factors associated with aging well. *Appetite*, 2021; 164(105223):105223.
14. MAENHOUT A, et al. The relationship between quality of life in a nursing home and personal, organizational, activity-related factors and social satisfaction: a cross-sectional study with multiple linear regression analyses. *Aging & mental health*, 2020; 24(4): 649–658.
15. MELNYK B. et al. Prática Baseada em Evidências: Passo a Passo. As Sete Etapas da Prática Baseada em Evidências: Seguir Esta Abordagem Progressiva e Seqüencial Levará a Melhores Resultados da Saúde e dos Pacientes. *Jornal Americano de Enfermagem*, 2010; 110, 51-53.
16. MINAYO MCS, et al. O comportamento suicida de idosos institucionalizados: histórias de vida. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2017; 27(4): 981–1002, dez.
17. PAROLA V, et al. Effects of a cognitive stimulation program on institutionalized older people. *Revista de Enfermagem Referência*, v. IV Série, 2019; (20): 47–56.
18. POPEJOY L, et al. Longitudinal analysis of aging in place at TigerPlace: Resident function and well-being. *Geriatric Nursing*, 2022; 45: 47-54.
19. SIMIELI I, et al. Realidade do envelhecimento populacional frente às doenças crônicas não transmissíveis. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; Sup. 37: e1511.
20. SHIMIDT A e PENNA RA. Instituições Residenciais Brasileiras para Idosos e Condições Psicológicas e Cognitivas de Residentes. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2021; 41(n.spe 4): e191768.
21. SCHWEIGHART R, et al. Needs and Needs Communication of Nursing Home Residents with Depressive Symptoms: A Qualitative Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2022; 19(6): 3678.
22. SCHERRER JR, et al. Quality of life of institutionalized aged with and without symptoms of depression. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2019; 72(supl. 2): 127-133.
23. VERAS RP, et al. Promovendo a Saúde e Prevenindo a Dependência: identificando indicadores de controle em idosos independentes. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2007; 10: 355-370.
24. VERHOEVEN V, et al. Walk on the sunny side of life - Epidemiology of hypovitaminosis D and mental health in elderly nursing home residents. *J Nutr Health Aging*, 2012; 16: 417–420.
25. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Envelhecimento ativo: Uma política de saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. 2005.